

MONITORAMENTO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Sandy Farias Ferreira, Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) propicia recursos para a permanência do estudante na universidade, seja no âmbito social ou esportivo, por exemplo. Apesar disso, tomando o cenário dos últimos dois anos, sabe-se que houveram 285 alunos evadidos, dos quais 115 alunos realizaram trancamento total ou abandono do curso em 2018, e 170 em 2019. Nessa perspectiva, o projeto tem o intuito de relacionar a atuação da PRAE com o rendimento e a tomada de decisão do aluno sobre evadir, explicitando a influência e a importância da assistência estudantil. Assim, a partir de uma pesquisa direcionada a tais alunos evadidos, por meio de um questionário estruturado online enviado por e-mail, no qual houveram 77 respostas, obtivemos dados acerca da opinião dos ex-bolsistas, no qual 63,7% classificam a PRAE como “ótima” ou “boa”, em detrimento dos 5,2% que a consideram “ruim” ou “péssima”, sendo os 31,2% restantes dado como “regular”. Ademais, identificaram em maioria os problemas do tipo exógenos – independente do curso de graduação em si – como decisivos para a evasão, como dificuldades financeiras e psicológicas. Salientando a bolsa de incentivo ao desporto, equivalente a 3,9% dos alunos que participaram da pesquisa e que têm em comum o parecer de “suficientes” ou “adequados” acerca dos serviços ofertados pela PRAE quando utilizados. Além disso, os três alunos em caso foram afetados por “excesso de demanda relacionadas ao trabalho” e compartilham do desejo de retornar ao curso. Em suma, pode-se inferir de início que o amparo proporcionado pela PRAE é significativo para minorar as consequências dos impasses enfrentados frequentemente na vida pessoal do aluno, tornando factível a sua subsistência na esfera acadêmica. Com um posterior incremento de uma nova chamada, a fim de alcançar uma amostra mais ampla, a pesquisa poderá ser aprofundada e apresentar conclusões ainda mais expressivas.

Palavras-chave: assistência estudantil. evasão. políticas públicas.